Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj EDITAL Edital nº 09 de GRU - Seleção de Projetos de Extensão 2019

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

SIGProj N°: 318677.1755.261167.10122018

PROCESSO N°:

E-MAIL: emanoel.pereira@ifsp.edu.br

FONE/CONTATO: 1136219606 / 11997444406

TÍTULO: Estudo das dif	TÍTULO: Estudo das dificuldades e defasagens em Matemática 2019								
TIPO DA PROPOSTA:	TIPO DA PROPOSTA:								
(X)Projeto									
ÁREA TEMÁTICA PRI	NCIPAL:								
() Comunicação	() Cultura	() Direitos Humanos e Justiça (X) Educação						
() Meio Ambiente	() Saúde	() Tecnologia e Produção () Trabalho						
() Desporto									

Serviço Público Federal Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 318677.1755.261167.10122018

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: Estudo das dificuldades e defasagens em Matemática 2019

Coordenador: Emanoel Fabiano Menezes Pereira / Docente

Tipo da Ação: Projeto

Edital: Edital nº 09 de GRU - Seleção de Projetos de Extensão 2019

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia de São Paulo

Unidade Geral: PRX - Pró Reitoria de Extensão

Unidade de Origem: GRU - Guarulhos

 Início Previsto:
 01/03/2019

 Término Previsto:
 30/11/2019

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor: Emanoel Fabiano Menezes Pereira / Docente

Órgão Financeiro:OutrosÓrgão Financeiro:

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 1440 horas

Justificativa da Carga Horária: De acordo com os procedimentos metodológicos a serem utilizados,

o projeto deverá contar com dois bolsistas durante 9 meses (40 semanas / 20 horas por semana). 160 horas de acompanhamento.

- 1.Pesquisa dos objetos matemáticos exigidos no ENEM e a matemática usada no cotidiano necessária para o bom exercício cidadão.
- 2. Avaliação Diagnóstica
- 3. Estudo das deficiências/defasagens e possíveis fatores causadores.
- 4. Atendimento e acompanhamento a dúvidas da comunidade participante do projeto.
- 5. Oficinas e/ou work shop sobre objetos Matemáticos com Dificuldades de Aprendizagem Percebidos na Avaliação Diagnóstica e nos plantões de dúvidas.
- 6. Estudo dirigido sobre métodos de ensino e inclusão na matemática.

7.Entrega de relatório individual com guia de orientação de estudos na etapa final do projeto para aqueles que participarem em pelo menos 75% das ações.

Periodicidade: Anual
A Ação é Curricular? Não

Abrangência: Regional

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: Avenida Salgado Filho, 3501

Bairro: Vila Rio de Janeiro

CEP: 07115-000 - Guarulhos - SP

Coordenadoria de Extensão (11) 230404254

http://www.ifspguarulhos.edu.br/

As reuniões internas serão realizadas no Laboratório de Educação

Matemática - IFSP/Campus Guarulhos.

Período de Realização: Março/2019 a novembro/2019

Início 01/03/2019 e término 30/11/2019

Horários: os alunos bolsistas realizarão os estudos orientados, a partir de questionário a ser desenvolvido e de análise da prova diagnóstica. No período serão desenvolvidas oficinas e/ou work shop com caráter investigativo. Ao final, uma parte do tempo será

para considerações e relatório final.

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

Jovens e adultos matriculados ou que tenham concluído o ensino básico em escolas públicas e privadas do município de Guarulhos e região entorno na qual o IFSP está situado. Eventualmente, para oficinas que comportem, serão abertos para mais pessoas da comunidade com características semelhantes às dos participantes do projeto.

Nº Estimado de Público: 40

Discriminar Público-Alvo:

	А	В	С	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	40	40
Total	0	0	0	0	40	40

Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Parcerias

Não há Instituição Parceira.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Humanas » Educação » Ensino-Aprendizagem » Métodos

e Técnicas de Ensino

Área Temática Principal:EducaçãoÁrea Temática Secundária:Trabalho

Linha de Extensão: Direitos individuais e coletivos

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Este projeto busca promover uma articulação entre estudantes do ensino básico e o desenvolvimento de estudos sobre as necessidades e dificuldades de aprendizagem do público a que se destina. O objetivo é diagnosticar os conhecimentos matemáticos dos alunos e/ou ex-alunos e fomentar a discussão sobre estratégias de ensino que promovam efetivamente sua aprendizagem, por meio do desenvolvimento e aplicação de propostas pedagógicas alternativas baseadas em resultados das pesquisas em Educação Matemática, como as de D' Ambrósio (2009) e D' Ambrósio (2010).

Tais estudos têm permitido às classes menos favorecidas acesso efetivo e de qualidade aos conceitos da Matemática, não somente para fins acadêmicos, mas também para entendimento da realidade concreta,

permitindo-lhes conhecer e propor alternativas de participação crítica, cidadã e autônoma na sociedade.

O estudo realizado durante o projeto fundamentará a criação de oficinas que serão oferecidas à comunidade, contribuindo, ainda, para a formação dos bolsistas, alunos da licenciatura, que articularão teoria e prática nas escolhas das alternativas teóricas e metodológicas no trabalho em sala de aula. Os bolsistas terão oportunidade de estudar os problemas de dificuldades e defasagem matemática, compreendendo a importância de uma matemática inclusiva. O relatório final intensificará ações de busca por mecanismos de melhoria do cursinho popular nos anos seguintes, contribuindo para o ingresso destes alunos em instituições públicas de nível superior bem como fomentar discussões para melhorias de projetos como o de monitoria para alunos ingressantes nas diferentes instâncias de ensino do IFSP Campus Guarulhos, contribuindo com isso para a política de permanência e êxito.

Palavras-Chave:

inclusão, significativo, autonômo, Ensino efetivo

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O Instituto Federal de Guarulhos vem intensificando seu trabalho na busca por ações que viabilizem da melhoria dos conhecimentos matemáticos da comunidade. Projetos como "PIBID", "Investigações em sala de aula: uma discussão sobre os conhecimentos didático-matemáticos"; "Matemática para o Enem", "Monitorias" e "Oficinas de Matemática", Residência Pedagógica são exemplos dessas ações.

Dispomos de fortes ferramentas para disponibilizar esta ciência aos alunos. Cabe agora executar esta disponibilização dos saberes matemáticos para que os alunos mais necessitados tenham mais uma ferramenta para superar as condições de ensino que os impedem de se apropriar destes saberes e usá-los em transformações pessoais e sociais que os tempos atuais exigem. Espera-se, com esse projeto, que a produção de dados contribua para a melhoria das estratégias de ensino dos nossos cursos de matemática.

1.6.1 Justificativa

No Artigo 5 da Constituição Nacional afirma-se que 'Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza'. Todos os direitos e deveres não devem ser privilégios ou obrigações distribuídas desigualmente. Repartem-se igualmente e devem ser igualmente distribuídos. No Artigo 6 afirma-se que a educação é direito social, ou seja, não é favor do estado aos cidadãos, mas um dever que deve ser cobrado. Destes dois artigos da Constituição Nacional destacamos que o acesso a todas as conquistas sociais como acesso à cultura, à pesquisa, educação de qualidade devem ser igualmente distribuídos não como favores do Estado, mas como deveres a serem cobrados.

Para que haja a cobrança democrática da execução destes direitos os cidadãos devem ter todos e quaisquer instrumentos constitucionais para acompanhar e se beneficiar destas conquistas e a educação efetiva e de qualidade é, sem dúvida, uma das ferramentas mais importantes.

Por outro lado, na página 273 do documento PDI do IFSP- 2014-2018 lê-se:

"O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, por meio de sua Pró-Reitoria de Ensino implementa políticas educacionais nas áreas de alfabetização e educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação em direitos humanos, educação especial, no campo, escolar indígena, quilombola e educação para as relações étnico-raciais"

O IFSP tem compromisso com a educação crítica, de qualidade e voltada aos interesses dos alunos mais desamparados pelos outros sistemas de ensino públicos.

Dentro deste contexto, a proposta deste projeto é norteada por um interesse de investigação que pode ser expresso pelo seguinte questionamento: Quais conhecimentos matemáticos e quais as principais defasagens da comunidade inscrita no cursinho popular do campus Guarulhos? Quais os caminhos percorridos por este aluno no processo de aprendizagem matemática? Quais as estratégias para o ensino de matemática para estes alunos foram um dia usadas?

O interesse em propor uma investigação dessa natureza vislumbra uma pesquisa para a formulação de uma proposta pedagógica que considere o contexto sócio-geográfico-cultural do público que procura o instituto Federal de São Paulo, Campus Guarulhos, em especial os do Cursinho Popular. Considera-se que este público não representa toda a comunidade, mas que cada um deles carrega em si, influências de

onde estudaram e de sua comunidade de origem. Pretende-se buscar evidências fundamentadas nas práticas de ensino do curso de licenciatura em matemática do Campus Guarulhos, e tomar ações frente a teorias metodológicas estudadas durante o curso. Não há a pretensão de limitar os bolsistas a uma linha de pensamento da educação matemática, a ideia é que o aluno decida por sua trajetória metodológica à luz de alguma teoria da educação matemática e do estudo do público alvo, acreditando que seja importante a partir do conhecimento do público alvo, decidir qual o caminho ou estratégia a seguir. Entende-se que o estudo pode contribuir para que os envolvidos percebam a educação matemática como uma prática de possibilidades, reconhecendo sua natureza crítica e pensando em um ensino de Matemática que perpasse a preocupação sobre os conteúdos a ser ensinados, preocupando-se com as possibilidades de inclusão social a partir do seu ensino, explorando a Matemática como fator influente da sociedade.

Não se pretende apenas abordar as lacunas da aprendizagem matemática, mas também trazer contextos significativos que possam contribuir para o debate e para as reflexões sobre as práticas que são e podem ser desenvolvidas com os alunos. Assim, espera-se que as discussões propostas durante esse projeto possam romper com a concepção baseada na racionalidade técnica, conforme destaca Caldeira (2009). Sendo assim, a realização desse projeto de extensão deve contribuir para uma importante investigação

envolvendo alunos da licenciatura em Matemática tendo como fruto desta pesquisa investigativa e ativa, a melhoria das ações de ensino de Matemática que paralelamente ocorrem no Campus, como o Cursinho popular do IFSP Campus Guarulhos e demais cursos que apresentam dificuldades iniciais para o aprendizado de matemática.

Destacamos ainda que o projeto foi realizado no ano anterior e os resultados ainda estão sendo analisados para o relatório final, mas apontamos que:

- 1. o projeto gerou oficinas que auxiliaram no aprendizado de alunos do primeiro ano do curso integrado e na recuperação dos mesmos;
- 2. gerou material didático para o laboratório de matemática;
- 3. temos informações de um aluno com dificuldades em matemática da comunidade que utilizou o plantão e obteve êxito em sua respectiva escola, essa informação foi dada pela mãe do aluno e o mesmo se inscreveu para o curso integrado (mostrando que o projeto também ajudou na divulgação dos cursos do Campus).

1.6.2 Fundamentação Teórica

Segundo Nicolodi (2011) a formação é resultado de um processo inerente à própria condição humana, que se constitui ao longo de toda a vida e é sempre afetada pelos acontecimentos das ocorrências, em um caminho que passa a ser definido por princípios que organizam a prática, a qual se renova a cada nova tomada de decisão. Nesse sentido estudar as causas que levam a defasagem e as dificuldades de aprendizado em matemática contribuem para uma melhor compreensão de decisões pedagógicas.

Pensar na formação não é tratar como um acúmulo de cursos, mas investir em um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. (NOVOA, 1995)

Os pressupostos acima sugerem de algum modo que haja engajamento entre teoria e prática, no estudo dos problemas reais e no investimento de uma ação prática orientada pelas necessidades concretas do ensino para a vida.

O ensino orientado, requer saber por que se ensina, para que se ensina, para quem e como se ensina (PAIVA, 2006).

Nesse sentido, o projeto disponibilizará aos alunos possibilidades de aprofundamento teórico e prático na elaboração de material didático apropriado 'a abordagens pedagógicas que culminem com um aprendizado efetivo de Matemática considerando o contexto sócio-geográfico-cultural do público alvo, conforme preconiza Keli Mota Bezerra em seu trabalho: 'O professor de matemática na periferia: acertando o passo para o conhecimento (primeiro) do educando.'

1.6.3 Objetivos

OBJETIVOS GERAIS:

Contribuir com a melhoria da formação do professor de matemática. Entender as necessidades da comunidade com relação ao ensino-aprendizagem de matemática. Criar oficinas e materiais didáticos que utilizem as metodologias ativas da educação matemática.

OBJETIVOS Específicos:

- 1.levar o aluno da licenciatura em matemática para a pesquisa de campo, visando a articulação entre teoria e prática, destacando escolhas teóricas e metodológicas para o trabalho em sala de aula;
- 2. contribuir o ingresso destes alunos nas Instituições Públicas de ensino superior,
- 3. disponibilizar aos alunos das escolas públicas de ensino médio ferramentas matemáticas de compreensão, inserção e transformação da realidade que estão inseridos e
- 4.oferecer aos alunos do curso de Licenciatura na prática pedagógica efetiva e com proposta real de transformação da realidade educacional onde atuarão como Professores.
- 5.investigar e destacar as estratégias utilizadas para o ensino da matemática, fomentando discussões que permitam identificar quais conhecimentos devem ser aprofundados ou modificados para melhor contribuir com a aprendizagem dos alunos.
- 6. Estudar os problemas adjacentes à defasagem matemática, compreendendo a importância de uma matemática inclusiva.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Metodologia

Será feita uma avaliação diagnóstica com os alunos participantes do Projeto, o resultado será analisado e juntamente com os atendimentos feitos pelo plantão de dúvidas, as principais dificuldades serão mapeadas.

Com essas informações, serão organizadas oficinas e/ou work shop pelos alunos bolsistas à luz de metodologias amplamente estudadas pela educação matemática, sob orientação do professor responsável.

Os resultados das oficinas serão analisados e juntamente com novas análises de dificuldades (por novas provas e por plantões de dúvidas), outras oficinas serão criadas. O processo seguirá um fluxo de ação-reflexão-ação, tendo como produto final para a comunidade a oferta de oficinas que forneçam importantes ferramentas matemáticas mais comumente encontradas nas análises de defasagem de conhecimento matemático. Tais ferramentas deverão acrescentar à comunidade participante, melhor entendimento da realidade concreta, permitindo-lhes conhecer e propor alternativas de participação crítica, cidadã e autônoma na sociedade, fomentando uma matemática inclusiva.

Avaliação:

A avaliação será feita de forma continuada e processual, a cada encontro, levando em consideração a participação nas atividades, a apropriação e a reflexão sobre os conceitos abordados. A partir dos resultados obtidos e analisados nas avaliações, a equipe poderá identificar as dificuldades dos discentes e buscar alternativas para superá-las.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Nesta proposta, o princípio fundamental da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão é considerado como essencial no fazer acadêmico. Neste sentido, a relação entre o ensino e a

extensão conduz a mudanças no processo pedagógico, pois estudantes e docentes constituem-se em sujeitos do ato de aprender. Ao mesmo tempo em que a extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, por meio dela, este saber retorna a instituição, testado e reelaborado. A relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação da sociedade (FORPROEX, 2001). Neste contexto, espera-se que este projeto possa ser um veículo para a efetiva transformação da comunidade do entorno e um meio para a plena ativação da tríade ensino, pesquisa e extensão no Campus Guarulhos do IFSP.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

Serão aplicados questionários para a avaliação geral da infraestrutura, metodologias e atividades, e esta avaliação será utilizada nas discussões pedagógicas.

Pela Equipe

Ao final do curso, será realizada uma reunião de fechamento com toda a equipe envolvida na execução deste projeto. Nesta reunião serão analisadas as avaliações realizadas pelos estudantes e definidas orientações para melhorias do projeto e verificação de possível continuidade.

1.6.7 Referências Bibliográficas

ALMEIDA, L. M. W.; ARAÚJO, J. L.; BISOGNIN, E. (orgs). Práticas de modelagem matemática: relatos de experiências e propostas pedagógicas. Londrina: Eduel, 2011. pp. 182-200.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. (3º e 4º ciclos do ensino fundamental). Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.

CALDEIRA, AMA. org. Ensino de ciências e matemática, II: temas sobre a formação de conceitos [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 287 p. ISBN 978-85-7983-041-9. Disponível em SciELO Books http://books.scielo.org. Acesso em 20 de janeiro de 2019.

CURY, Helena Noronha. Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos. 1a. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

D'AMBROSIO, Ubiratan. BEATRIZ S. Como Ensinar Matemática Hoje? Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/MATEMATICA/Artigo_Beatriz.p df>. Acesso em: 20 de janeiro de 2019.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Da realidade à Ação: Reflexões sobre Educação (e) Matemática. Campinas: Summus/UNICAMP, 1986.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática da teoria à prática: Uma breve Introdução da matemática e sua história. 17a. ed. São Paulo: Papirus Editora, p.17-29, 2009.

DREYFUS, Tommy. Advanced Mathematical Thinking Processes. In David Tall (Org.), Advanced Mathematical Thinking, Londres: Kluwer Academic Publisher, 1991. p. 25-41.

IEZZI, Gelson. Matemática e Realidade: Ensino Fundamental. 4 volumes. São Paulo: Ed. Atual. 2015

GIESTA, N. C. Cotidiano escolar e formação reflexiva do professor: moda ou valorização do saber docente? 1 ed. Araraquara: JM Editora, 2001.

MACHADO, A. dos Santos. Matemática: Temas e Metas. 6 volumes. São Paulo: Ed. Atual. 2015

MACHADO, S. D. Alcantara. Educação Matemática: Uma (nova) Introdução. São Paulo: EDUC. 2015.

PAIVA, M. A. V. (orgs). A formação do professor que ensina Matemática: perspectivas e pesquisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. pp. 89-111.

TALL, David; VINNER, Slomo. Concept image and concept definition in mathematics with particular reference to limits and continuity. Educational Studies in Mathematics, 12, 1981. p. 151-169.

TALL, David. The Psychology of Advanced Mathematical Thinking. In David Tall (Org.), Advanced Mathematical Thinking, Londres: Kluwer Academic Publisher, 1991. p. 3-21.

1.6.8 Observações

Por meio desse projeto de extensão, espera-se fomentar a discussão sobre a defasagem matemática e os motivos para tais defasagens articulando metodologias propostas pela educação matemática através de uma proposta contínua de ação-avaliação e ação-reflexão-ação tal como preconiza os teóricos da aprendizagem matemática. Ao longo dos encontros e das análises, pretende-se levantar dados suficientes que permitam a melhoria dos cursos em vigor no IFSP Campus Guarulhos. O material gerado deverá fazer parte do acervo do laboratório de matemática do IFSP Campus Guarulhos.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Folder, Mala Direta

Contato:

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 40

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 3

Total de Certificados: 43

Menção Mínima:

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados: serão oferecidos certificados para atestar institucionalmente a

participação dos alunos tanto da rede pública de ensino médio quanto os alunos bolsistas do curso de Licenciatura do

1.8 Outros Produtos Acadêmicos IFSP-Guarulhos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Artigo Completo

Jogo Educativo

Oficina Outros

Descrição/Tiragem: usaremos material de produtos acadêmicos para registro e posterior

análise do projeto ,divulgação de resultados em congressos

,simpósios,encontros,etc que discutam Educação.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
anexos_edital009_emanoel.pdf	Anexo - GRU

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da IFSP

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
				Coordenador(a),
Emanoel Fabiano Menezes	Dedicação exclusiva	IFSP	350 hrs	Orientador(a),
Pereira				Gestor,
				Palestrante
Milliam Vioiro	40 horas	IEGD	314 hrs	Colaborador(a),
William Vieira	40 1101/as	IFSP	3141118	Orientador(a)

Discentes da IFSP

Não existem Discentes na sua atividade

Técnico-administrativo da IFSP

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a IFSP

Nome	Instituição	Carga	Função
Roberto Seidi Imafuku	IFSP ITP	314 hrs	Orientador(a)

Coordenador:

Nome: Emanoel Fabiano Menezes Pereira

Nº de Matrícula: 2280078 CPF: 26271911870

Email: emanoel.pereira@ifsp.edu.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 1136219606 / 11997444406

Orientador:

Nome: Emanoel Fabiano Menezes Pereira

Nº de Matrícula: 2280078 CPF: 26271911870

Email: emanoel.pereira@ifsp.edu.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 1136219606 / 11997444406

Gestor:

Nome: Emanoel Fabiano Menezes Pereira

Nº de Matrícula: 2280078 CPF: 26271911870

Email: emanoel.pereira@ifsp.edu.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 1136219606 / 11997444406

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: 1.ESTUDO DAS DEFASAGENS E DEFICIÊNCIAS DO PÚBLICO ALVO COM

RELAÇÃO AOS CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

Início: Mar/2019 **Duração**: 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 16 Horas/Mês

Responsável: Emanoel Fabiano Menezes Pereira (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Roberto Seidi Imafuku (C.H. 4 horas/Mês)

William Vieira (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: 2.ESTUDO DAS METODOLOGIAS E TEORIAS DAS APRENDIZAGENS.

Início: Mar/2019 **Duração**: 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 36 Horas/Mês

Responsável: Emanoel Fabiano Menezes Pereira (C.H. 12 horas/Mês)

Membros Vinculados: Roberto Seidi Imafuku (C.H. 12 horas/Mês)

William Vieira (C.H. 12 horas/Mês)

Atividade: 3. REUNIÕES E OUTROS

Início: Mar/2019 Duração: 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês

Responsável: Emanoel Fabiano Menezes Pereira (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Roberto Seidi Imafuku (C.H. 4 horas/Mês)

William Vieira (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: 4.OFICINAS E WORK SHOP TEMAS DA MATEMÁTICA (com preparação)

Início: Abr/2019 **Duração**: 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 24 Horas/Mês

Responsável: Emanoel Fabiano Menezes Pereira (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Roberto Seidi Imafuku (C.H. 8 horas/Mês)

William Vieira (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: 5.PLANTÃO DE DÚVIDAS (para análise de dificuldades)

Início: Abr/2019 **Duração**: 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês

Responsável: Emanoel Fabiano Menezes Pereira (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Roberto Seidi Imafuku (C.H. 4 horas/Mês)

William Vieira (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: 6.AVALIAÇÃO DOS APRENDIZADOS EFETIVOS

Início: Nov/2019 Duração: 3 Semanas

Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas Total

Responsável: Emanoel Fabiano Menezes Pereira (C.H. 4 horas Total)

Membros Vinculados: Roberto Seidi Imafuku (C.H. 4 horas Total)

William Vieira (C.H. 4 horas Total)

Atividade: 7.PRODUÇÃO DO ARTIGO DE OBJETO DE ESTUDO DESTE PROJETO E

DOS RELATÓRIOS FINAIS INDIVIDUAIS.

Início: Set/2019 Duração: 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 18 Horas/Mês

Responsável: Emanoel Fabiano Menezes Pereira (C.H. 6 horas/Mês)

Membros Vinculados: Roberto Seidi Imafuku (C.H. 6 horas/Mês)

William Vieira (C.H. 6 horas/Mês)

Atividade: 8. RELATÓRIO FINAL

Início: Dez/2019 Duração: 2 Semanas

Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas Total

Responsável: Emanoel Fabiano Menezes Pereira (C.H. 4 horas Total)

Membros Vinculados: Roberto Seidi Imafuku (C.H. 4 horas Total)

William Vieira (C.H. 4 horas Total)

Responsável Atividade		2019											
Responsavei	Alividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Emanoel Fabiano Menezes Pereira	1.ESTUDO DAS DEFASAGENS E DEFICIÊNCIAS D) P	-	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	-
Emanoel Fabiano Menezes Pereira	2.ESTUDO DAS METODOLOGIAS E TEORIAS DAS	APR		Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	-
Emanoel Fabiano Menezes Pereira	3. REUNIÕES E OUTROS	-	-	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	-
Emanoel Fabiano Menezes Pereira	4.OFICINAS E WORK SHOP TEMAS DA MATEMÁTI	CA	-	-	Х	Х	Х	Χ	Х	Х	Χ	Х	-
Emanoel Fabiano Menezes Pereira	5.PLANTÃO DE DÚVIDAS (para análise de dific	-	-	-	Χ	Х	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	-
Emanoel Fabiano Menezes Pereira	7.PRODUÇÃO DO ARTIGO DE OBJETO DE ESTUD	O ĐE.		-	-	-	-	-	-	Х	Χ	Х	-
Emanoel Fabiano Menezes Pereira	6.AVALIAÇÃO DOS APRENDIZADOS EFETIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Х	-
Emanoel Fabiano Menezes Pereira	8. RELATÓRIO FINAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Х

3. Receita

3.1 R

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	6.400,00

Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 6.400,00

Rubricas	Valor(R\$)	
Material de Consumo (3390-30)	0,00	
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	
(3390-39)	0,00	
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	
Encargos Patronais (3390-47)	0,00	
Subtotal	R\$ 0,00	
Total:	R\$ 6.400,00	

3.2 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (IFSP): Bolsas + Outras Rubricas)	6.400,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	6.400,00

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (IFSP): Rubricas)	0,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	0,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (IFSP)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a	0,00	6.400,00	0,00	6.400,00
Estudantes (3390-18)	0,00	0.400,00	0,00	0.400,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a	0,00	0.00	0.00	0,00
Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	6.400,00	0,00	6.400,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com	0.00	0.00	0.00	0.00
Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros -	0.00	0.00	0.00	0.00
Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Serviços de Terceiros -	0.00	0.00	0.00	0.00
Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente	0.00	0.00	0.00	0.00
(4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	6.400,00	0,00	6.400,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 6.400,00

Seis Mil e Quatrocentos Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo "Fonte". O campo "Fonte" refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Térm	Fonte	Tipo	Remuneração/M	Custo Total
	ino	ronte	Institucional	ês	
[!] A ser selecionado	15/03/2018	IEC (IECD)	Discente de	R\$ 400,00	R\$ 3.200,00
	15/11/2018	IES (IFSP)	Graduação		
[!] A ser selecionado	15/03/2018	IEC (IECD)	Discente de	R\$ 400,00	R\$ 3.200,00
	15/11/2018	IES (IFSP)	Graduação		
Total				•	R\$6.400,00

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

Elaborar estratégias que permitam o acesso ao conhecimento matemático normalmente exigido nas avaliações tipo enem para alunos das escolas públicas poderem ter condições de realizar estas avaliações de forma significativa e colaborar para a educação crítica, de qualidade e voltada aos interesses dos alunos mais desamparados pelos outros sistemas de ensino público.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- 1. Estudar as necessidades da turma do cursinho popular do ifsp guarulhos e preparar as oficinas e work shop sobre os temas escolhidos à luz das teorias da educação matemática.
- 2.Desenvolver as atividades elaboradas
- 3. Avaliar o aprendizado dos alunos que participarão do projeto
- 4. Estudar as defasagens e deficiências do ensino-aprendizagem do público alvo.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

Elaborar estratégias que permitam o acesso ao conhecimento matemático normalmente exigido nas avaliações tipo enem para alunos das escolas públicas poderem ter condições de realizar estas avaliações de forma significativa e colaborar para a educação crítica, de qualidade e voltada aos interesses dos alunos mais desamparados pelos outros sistemas de ensino público.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- 1. Estudar as necessidades da turma do cursinho popular do ifsp guarulhos e preparar as oficinas e work shop sobre os temas escolhidos à luz das teorias da educação matemática.
- 2. Desenvolver as atividades elaboradas
- 3. Avaliar o aprendizado dos alunos que participarão do projeto
- 4. Estudar as defasagens e deficiências do ensino-aprendizagem do público alvo.

	, 11/03/2019	
Local	, 11/03/2019	Emanoel Fabiano Menezes Pereira Coordenador(a)/Tutor(a)